

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE/SOBRE EDLA VAN STEEN

Samuel Carlos Melo

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

samuel.melo@ueg.br

Luciano de Jesus Gonçalves

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)

Universidade de São Paulo (USP)

lij@usp.edu.br

Rodrigo Simon de Moraes

Universidade de Campinas (UNICAMP)

rodrigo.simon@hotmail.com

O trabalho de agrupamento das obras de/sobre Edla van Steen encontra-se dividido em duas grandes partes. A primeira delas, talvez a mais completa e próxima da realidade dos números, reúne seletas de contos, romances, publicados no Brasil e exterior, e empreitadas que materializam aquilo que se reafirma com essa seção de homenagem, a vasta produção da artista em campos distintos da editoração.

Sobre a segunda parte do trabalho técnico de compulsar referências, o tempo e a diligência são requeridos para a realização de uma atividade como a organização de uma bibliografia sobre Edla, arquivo fadado a ser ultrapassado com o tempo. Porém, se o documento servir de base para os leitores e pesquisadores interessados em uma parte inicial da recepção crítica e historiográfica da escritora, encontrará subsídios para suas consultas e uma parte mínima terá sido obtida na realização dessa pesquisa inicial.

Globalmente, sempre por ordem alfabética, estão distribuídas obras que vão do lapso entre os anos 1965 e 2020, período que acompanha o surgimento da intelectual Edla van Steen e demarca a sua recepção contemporânea, ainda que escassa. Optou-se por repetir, sempre, todas as primeiras entradas dos nomes contemplados, o que visa facilitar as consultas.

Bibliografia de Edla van Steen

Contos

Cio. São Paulo: Von Schmidt, 1965.

Antes do amanhecer. São Paulo: Moderna, 1977.

Até sempre. São Paulo: Global, 1985.

Cheiro de amor. São Paulo: Global, 1996.

No silêncio das nuvens. São Paulo: Global, 2001.

A ira das águas. São Paulo: Global, 2004.

Melhores contos: São Paulo: Global, 2007.

Instantâneo – Instantaneous. Tradução: David George. São Paulo: Giostri Editora, 2013.

Romances

Memórias do Medo. São Paulo: Melhoramentos, 1974.

Corações Mordidos. São Paulo: Global, 1983.

Madrugada. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

Livros de contos publicados no exterior

A Bag of Stories. Seleção e tradução: David George: Latin American Literary Review Review Press, 1991, USA.

Scent of Love. Seleção e tradução David George: Latin American Literary Review, 2007, USA.

Romances publicados no exterior

Village of the Ghost Bells. Tradução de *Corações Mordidos*: David George. Texas University Press, 1991, USA.

Early Mourning. Tradução de *Madrugada*: David George. Latin American Literaty Review Press, 1996, USA.

Contos publicados em antologias no exterior

Nowe Opowiadana Brazyljskie. Polônia, 1982.

The Literary Review. Estados Unidos, 1984.

Erkundungen. Alemanha, 1988.

Sudden Fiction International. Estados Unidos, Inglaterra, 1989.

Der Lauf Der Sonne In Den Gemässigten Zonen, 1991. Alemanha.

One Hundred Years After Tomorrow. Indianópolis, Estados Unidos, 1994.

Something to Declare. Estados Unidos, 1994.

Das Grosse Brasilien-sebuch. Alemanha, 1994.

Onze em Campo...De Cada Vez. Portugal, 2006.

11 In Campo racconti di calcio brasiliano. Itália, 2006.

ANPFIFF AUS BRASILIEN – ELF AUF DEM PLATZ. Alemanha, 2006.

Missives. Nouvelles brésiliennes contemporaines. França, 2008.

Infantojuvenis

Manto de nuvem. São Paulo: Nacional, 1985.

Por acaso. São Paulo: Global, 1996.

O gato barbudo. São Paulo: Global, 2000.

O presente. São Paulo: Global, 2001.

A revolta. São Paulo: Global, 2012.

Teatro

O Último Encontro. São Paulo: Arte Aplicada, 1989.

À mão armada. (em parceria com David George). São Paulo: Calibán, 1996.

Bolo de nozes. São Paulo: Hamdan, 1998.

Malas trocadas. São Paulo: Giostri Editora, 2012.

Otto. São Paulo: Giostri Editora, 2012.

Livros de arte

Marcelo Grassmann – 70 anos. São Paulo: Arte Aplicada, 1995.

Poetas da forma e da cor. São Paulo: Arte Aplicada, 1997.

Biografias

Eva Wilma arte e vida. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.

Sergio Correia da Costa. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2012.

Coletânea de Entrevistas

Viver & escrever. Porto Alegre: L&PM, 1981.

Traduções e adaptações de obras de ficção

Aula de canto, de Katherine Mansfield. São Paulo: Global, 1984.

O médico e o monstro, de R. L. Stevenson. São Paulo: Scipione, 1987.

Traduções e adaptações de teatro

Doente imaginário, de Molière, 1986. São Paulo: Global, 1994.

Três Anas, de Arnold Wesker, 1987.

O encontro de Descartes com Pascal, de Jean Claude Brisville, 1987/1988.

Solness, o construtor, de Henrik Ibsen, 1988/1989

Max, de Manfred Karge (com Sonya Grassmann), 1990.

As parceiras, de Claude Rullier, 1990.

Senhorita Júlia, de A. Strindberg, 1991. São Paulo: Global, 2008.

Strip-teases, de Joan Brossa (com Sylvia Wachsner), 1993.

Cale a boca e solte os dentes, de Terence Mc Nally (com Sonia Nolasco), 1994.

Encontro no supermercado, de Shula Meggido, 1993.

Da manhã à meia-noite, de Georg Kaiser (com Sonia Grassmann), 1993.

A dama do mar, de H. Ibsen, 1996.

Vida no teatro, de David Mamet, 1996.

Três irmãs, de A. Tchécov. São Paulo: Global, 2008.

Bibliografia sobre Edla van Steen

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 420.

CASTRO, Ruy. *O anjo pornográfico: a vida de Nelson Rodrigues*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 432.

COELHO, Nelly Novaes. *A literatura feminina no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Siciliano, 1993, p. 21, 23.

COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico de escritoras brasileiras: (1711-2011)*. São Paulo: Iluminuras, 2002, p. 175, 673.

COELHO, Nelly Novaes. *Escritores brasileiros do século XX (um testamento crítico)*. Taubaté, SP: LetraSelvagem, 2013, p. 24, 707.

COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante de. (Direção). *Enciclopédia de literatura brasileira*. 2 ed. rev. atual. e il. sob a coordenação de Graça Coutinho e Rita Moutinho. São Paulo: Global Editora; Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/DNL: Academia Brasileira de Letras, 2001, p. 1603. [volume II].

FISCHER, Almeida. *O áspero ofício: 4ª série*. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1980, p. 47, 54, 179, 180.

_____. *O áspero ofício: 5ª série*. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1983, p. 125, 127, 128.

JUSTINO, L. B. . Edla Van Steen: o erótico oscilando entre a permanência e a renovação. In: XIII Semana de Letras da Universidade Estadual da Paraíba, 2006, Campina Grande. Anais da XIII Semana de Letras da Universidade. Campina Grande: EDUEP, 2006.

HOHLFELDT, Antonio. A literatura catarinense em busca da identidade: o conto. Porto Alegre: Movimento; Brasília: INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1985. Coleção Santa Catarina, v. 26, p. 20.

IBSCH, Elrud. "The representation of the city in modernist and postmodernist literature". In: COUTINHO, Eduardo, Org. *Cânones & Contextos: 5º Congresso Abralic-Anais*. Rio de Janeiro: ABRALIC, 1998.

GEORGE, David. Os estudantes americanos e a literatura brasileira. *Revista USP*, n.20, dez/jan/fev 1994, p.128-130.

GONÇALVES, Luciano; SIMON, Rodrigo. 'O texto da mulher é muito forte no Brasil'; leia entrevista inédita com Edla van Steen. IN: Folha UOL. Publicado em 6 abr. 2018. Disponível em < <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/04/o-texto-da-mulher-e-muito-forte-no-brasil-leia-entrevista-inedita-com-edla-van-steen.shtml> >. Acesso em 19 de janeiro de 2019.

GUIMARÃES, Torrieri. Bilhete a Edla Van Steen. *Folha da Tarde*, São Paulo. 16 Dez. 1974.

JUNKES, Lauro. *O mito e o rito: uma leitura de autores catarinenses*. Florianópolis: Editora UFSC, 1987.

LUCAS, Fábio. O conto no Brasil moderno. In: PROENÇA FILHO, Domício. (Org.). *II Bienal Nestlé de Literatura: ensaios*. São Paulo: L R Editores, 1983, p. 158.

LUCAS, Fábio. *Razão e emoção literária*. São Paulo: Duas Cidades, 1980, p. 50, 52, 65, 68, 69.

MAGALDI, Sábato. *Moderna dramaturgia brasileira: primeira série*. 5ª reimp. da 1ª ed. Perspectiva, 2010, p. 289, 295. [Livro dedicado à Edla].

MARTINS, Wilson. *Pontos de vista: crítica literária*, 7, 1966/1967. São Paulo: T.A. Queiroz, 1994, p. 258.

MARTINS, Wilson. *Pontos de vista: crítica literária*, 11: 1982/1983/1984/1985. São Paulo: T.A. Queiroz, 1995, p. 140, 142, 143.

MARTINS, Wilson. *Pontos de vista: crítica literária*, 12: 1986/1987/1989/1990. São Paulo: T.A. Queiroz, 1996, p. 5, 7, 8, 475.

MARTINS, Wilson. *Pontos de vista: crítica literária*, 14: 1995/1996/1997. São Paulo: T.A. Queiroz, 2002, p. 364, 365.

NEJAR, Carlos. *História da literatura brasileira: da carta de Caminha aos contemporâneos*. 3ª ed. São Paulo: Leya, 2011, p. 901.

PEDROSO, Néri. Escritora Edla van Steen grava documentário em SC. *Jornal A Notícia*, Joinville, 14 de dezembro de 2001. Disponível em: . Acesso em 05 de Out. 2002.

PICCHIO, Luciana Stegagno. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, p. 649, 675.

RODRIGUES, André Luis. *Ritos da paixão em Lavoura Arcaica*. São Paulo: Edusp, 2006, p. 135.

RUFFATO, Luiz (Org.). *25 mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 07.

SANCHES NETO, Miguel. (Org.). *Ficção: histórias para o prazer da leitura*. Belo Horizonte: Editora Leitura, p. 359.

SANTOS, Maria de Lurdes R. dos. A violência urbana na obra ficcional de Edla Van Steen. 2004. 105f. Dissertação (Mestrado em LetrasLiteratura Brasileira). Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

SECCHIN, Antônio Carlos. Plural de Edla. In: STEEN, Edla van. *Melhores contos Edla van Steen*. São Paulo: Global, 2006, p. 9. [seleção e prefácio Antônio Carlos Secchin].

TEIXEIRA, Maria Célia. Uma artista multimídia. *Tribuna de Imprensa On Line*, Rio de Janeiro, 4 e 5 de janeiro de 2003. Disponível em: Acesso em 14 de Out. 2003.

SOBRE OS AUTORES:

Samuel Carlos Melo

Doutor pelo Programa de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo – USP. Professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6172767079721516>

Luciano de Jesus Gonçalves

Doutorando pelo Programa de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo - USP. Professor do Instituto Federal do Tocantins.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0505415680205025>

Rodrigo Simon de Moraes

Doutorando pelo Programa Teoria e História Literária da Universidade de Campinas - UNICAMP.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5261329753786950>

**Recebido em novembro de 2020.
Aceito para publicação em abril de 2021.**